

Por onde anda a solidariedade de classe?

Passamos praticamente este segundo semestre lutando ferozmente para garantir o emprego dos vigilantes das Secretarias de Saúde e de Planejamento e Gestão. Nesse período vivemos, junto com os vigilantes ameaçados de perderem o emprego, momentos de desespero. Tivemos que ocupar os postos de trabalho para garantir que os vigilantes, mesmo demitidos continuassem trabalhando. E essas ocupações eram feitas por diretores do Sindicato.

Fomos à justiça, fomos às negociações com o GDF e também tivemos o grande apoio do deputado Chico Vigilante que, em momento algum, mesmo quando tudo parecia perdido, desistiu de lutar pelo emprego desses pais e mães de família. A situação que o Brasil vive, se eles perdessem o emprego, provavelmente ficariam até anos desempregados.

E durante todo esse processo de grandes lutas, alguns vigilantes só pensavam na Campanha Salarial 2017. Mesmo quando colocávamos uma matéria importante falando dessa luta, lá vinham eles com os xingamentos, as acusações infundadas e as cobranças pelo reajuste. Em momento algum se mostraram solidários com o sofrimento dos vigilantes ameaçados de demissão. Que triste isso. Como podem pensar apenas em si e não se colocar no lugar do outro que está desesperado? Como não pensar que um dia pode ser ele mesmo a estar passando pela mesma situação e que o Sindicato estará lá para lhe dar total apoio?

A nossa Campanha Salarial foi para Dissídio Coletivo e somente a Justiça do Trabalho determina os prazos de quando e como vai julgar. Esse é o processo e não há nada a fazer a não

ser esperar o julgamento. Quem não sabe o quanto a justiça é morosa? Quem não esperou anos para ter uma causa julgada? Só podemos dizer que essas atitudes não levam à nada e o melhor seria demonstrações de amizade, companheirismo e solidariedade com os colegas, enquanto aguardam o julgamento.

Lamentável que algumas pessoas que desconhecem totalmente a história de luta deste Sindicato se posicionem como se não tivéssemos inúmeras conquistas e avanços ao longo dos anos. Se acharam que fazendo o joguinho patronal, conseguiriam desestabilizar a nossa luta, se enganaram. Felizmente, a imensa maioria de vigilantes é consciente e ajudou a construir a história vitoriosa deste Sindicato.



Paulo Quadros
Presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF

E por fim, mesmo que não interesse para esse grupinho, a nossa luta em defesa do emprego foi vitoriosa.

Mais solidariedade, por favor.

Piso Nacional dos Vigilantes

aprovado em Comissão da Câmara Federal



A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados aprovou, na manhã de quarta (29/11) o Piso Nacional dos Vigilantes.

Agora, com essa importante vitória, ainda teremos uma grande luta pela frente: é necessário que o PL passe por várias comissões e pelos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado, até que vá à sanção presidencial. A proposta é que o Piso Nacional seja fixado em R\$ 3 mil.

O Piso Nacional dos Vigilantes é uma luta da Confederação

Nacional dos Vigilantes (CNTV) e sindicatos filiados que durante anos vem pressionando o Congresso Nacional para a votação da matéria, dentro do entendimento de que o vigilante é um profissional qualificado e com sua vida exposta todos os dias ao risco, sem nunca saber se voltará para casa. Portanto, mais que justo que tenha um salário melhor que seja nacionalizado.

Foi com muita garra, perseverança e luta que conquistamos o Adicional do Risco de Vida. A luta agora é pelo Piso Nacional.

Campanha Salarial 2018

Com a Pauta de Reivindicações encaminhada, aguardamos o início das negociações.

Depois de aprovada pela categoria, em assembleia geral realizada dia 11/11, a Pauta de Reivindicações passou por análise jurídica e concluída mais essa etapa, foi encaminhada ao Sindicato Patronal.

Agora, estamos aguardando o início das negociações e confiando na força da luta para avançarmos em nossas reivindicações.

Com a nossa campanha 2017 julgada, os índices aprovados foram focados em cima do salário e do tíquete com o reajuste de 2017, ou seja, de 6,58%.

Nesta data-base, o Dieese apurou uma inflação de 2,51% e os vigilantes presentes aprovaram um reajuste de 7%



e R\$ 37,00 a fração do tíquete refeição. A categoria aprovou também a indicação de vigilantes da base para participarem da comissão de negociação, junto com a direção do Sindicato, estarão também sentados na mesa para buscarmos uma grande vitória.

Retratção

Em acordo judicial, Sindicato se retrata, mas mantém defesa da categoria

Durante audiência de instrução, realizada no dia 06/12/2017, na 15ª Vara Civil da Circunscrição Especial Judiciária de Brasília, em ação por danos morais, a direção do Sindicato aceitou a proposta conciliatória apresentada pelo excelentíssimo senhor juiz de Direito, Dr. João Luis Zorzo, e conforme determinado, publica a retratação no seguinte teor:

"A direção do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal se retrata de eventuais excessos ocorridos no ato promovido em decorrência de denúncias de assédio no âmbito da Agência Nacional de Águas (ANA), ocorrido no dia 21/11/2016".

O Sindicato deixa claro que abomina qualquer tipo de assédio contra os trabalhadores, lembrando que a questão acima citada, foram encaminhadas denúncias aos órgãos competentes e que são objeto de investigação.

SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS



SINDESUDF